

# Instituto dos Pupilos do Exército



## Critérios de Avaliação 2018-2019

## 1. Introdução

Os critérios gerais de avaliação do Instituto dos Pupilos do Exército (IPE) baseiam-se no Decreto Lei nº 55/2018 de 6 de julho, que estabelece os princípios orientadores da conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de forma a que o aluno consiga adquirir e desenvolver os conhecimentos, capacidades e atitudes, permitindo-lhe alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.

Atento a esse propósito o IPE promove a utilização de procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, de acordo com o previsto no artigo 28.º do Decreto Lei n.º 54/2018 de 6 julho - adaptações ao processo de avaliação – de modo a assegurar a todos os alunos o direito à participação no processo de avaliação.

A aplicação de critérios de avaliação pretende refletir o resultado da apreciação clara, coerente e objetiva dos conhecimentos das Aprendizagens Essenciais, e competências desenvolvidos pelos alunos durante o processo do ensino/aprendizagem, das várias disciplinas/módulos, para os diferentes níveis e ciclo de ensino do IPE.

Para a sua consecução, e de acordo com a especificidade das matérias curriculares, recorre-se a diversos instrumentos de avaliação, cuja conjugação permita a avaliação das Aprendizagens Essenciais articuladas entre si nos planos horizontal e vertical. Estas aprendizagens, ancoradas numa cultura de escola de autonomia e de trabalho colaborativo, levam ao desenvolvimento de competências mais complexas, identificadas como um “(...) conjunto de conhecimentos disciplinares, estruturados, indispensáveis, articulados concetualmente, relevantes e significativos bem como as capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos.”<sup>1</sup>

No ensino básico, pelo facto de as disciplinas serem anuais, ao contrário do ensino secundário profissional cuja natureza programática é modular, a avaliação é realizada de forma contínua ao longo dos três períodos escolares, e refletida quantitativamente nas grelhas de avaliação próprias, que determinam a quantificação global dos vários parâmetros relativos aos domínios cognitivos e atitudinais, quando associados à respetiva ponderação.

---

<sup>1</sup> In Decreto-lei nº 55/2018 de 06 de julho

## **2. Domínio cognitivo – principais descritores**

- Assimilação e estruturação de conhecimentos
- Utilização e aplicação de conhecimentos
- Autonomia no processo de ensino – aprendizagem
- Raciocínio e pensamento científico
- Comunicação clara e rigorosa
- Espírito crítico
- Interpretação/descodificação dos enunciados
- Competências específicas e capacidades transversais em cada área disciplinar

## **3. Domínio atitudinal – principais descritores**

- Interesse e motivação na aprendizagem.
- Empenho e responsabilidade na realização das tarefas solicitadas
- Organização e apresentação do material necessário para as aulas
- Abertura e respeito no relacionamento com o professor e os colegas.
- Cooperação no trabalho desenvolvido nas aulas.
- Abordagem de situações novas com interesse, iniciativa e criatividade
- Vontade de aprender e gosto pela pesquisa

#### 4. Critérios de avaliação – Instrumentos de Avaliação/Ponderações

##### a. Ensino Básico

Disciplinas	Instrumentos de Avaliação			
	Domínio Cognitivo			Domínio Atitudinal
	Testes	Trabalhos	Oralidade	
Matemática	75%	20%	-----	5%
Física - Química	75%	20%	-----	5%
Ciências Naturais	75%	20%	-----	5%
Tecnologias da Informação e Comunicação	75%	20%	-----	5%
Projeto Tecnológico	-----	80%	-----	20%
Português	60%	15%	20%	5%
Inglês	55%	15%	25%	5%
Francês	55%	15%	25%	5%
Alemão	55%	15%	25%	5%
História e Geografia de Portugal/História	65%	30%	-----	5%
Geografia	65%	30%	-----	5%
Ed. Moral e Rel. Católica	-----	75%	10%	15%
Educação Tecnológica	-----	90%	-----	10%
Educação Visual	-----	90%	-----	10%
Educação Musical	Testes Práticos	Testes Escritos	Trabalhos	Atitudes
	30%	30%	30%	10%
Educação Física	Domínio Motor	Aptidão Física	Testes Trabalhos	Atitudes
	50%	20%	20%	10%

b. Ensino Secundário

1) Módulos das Disciplinas das Componentes Sociocultural e Científica

Disciplinas	Instrumentos de Avaliação			
	Domínio Cognitivo			Domínio Atitudinal
	Testes	Trabalhos	Oralidade	
Português	65%	10%	20%	5%
Inglês	55%	10%	30%	5%
Área de Integração	65%	30%	-----	5%
Economia	75%	20%	-----	5%
Tecnologias da Informação e Comunicação	90%		-----	10%
Matemática	65%	30%	-----	5%
Física - Química	70%	25%	-----	5%
Educação Física	Domínio Motor	Aptidão Física	Testes Trabalhos	Atitudes
	50%	30%	10%	10%

## 2) Módulos das Disciplinas da Componente Técnica

Para todos os cursos profissionais, os critérios de avaliação para todos os módulos das disciplinas são

- No *domínio atitudinal*, o peso é de 10%;
- No *domínio cognitivo*, o peso são os restantes 90%, distribuídos em função dos instrumentos de avaliação mais apropriados à especificidade dos respetivos conteúdos programáticos.

## 3) Disciplinas de Apoio a Exame

- A avaliação nestas disciplinas é contínua.
- Os instrumentos de avaliação a utilizar são testes sumativos escritos.
- No final de cada período letivo, os alunos obterão uma classificação quantitativa (0 a 20 valores) em cada uma das disciplinas de apoio a exame, desde que o número de horas lecionadas seja superior ou igual a 10.
- Quando o número de horas lecionadas for insuficiente para a atribuição de uma classificação, este acumula com o número de horas lecionadas no período seguinte, sendo, então, atribuída a classificação.
- Nas disciplinas que decorrem em mais do que um ano, o aluno só poderá continuar a frequentar as respetivas aulas no ano seguinte, se a última classificação obtida no ano letivo anterior for, no mínimo, de 10 (dez) valores.

## 5. Modelo Cumulativo de Avaliação Contínua – Ensino Básico

Este modelo tem como pressuposto que:

- Todos os instrumentos/elementos de avaliação entram para a classificação final da disciplina, tanto no período letivo a que se referem como nos seguintes;
- Cada momento de avaliação incide sobre todos os instrumentos/elementos de avaliação utilizados pelo professor até ao momento.
- Entende-se por instrumentos/elementos de avaliação os definidos nos critérios de cada disciplina (ex. testes escritos, trabalhos individuais ou de grupo, participação oral, fichas de trabalho etc.)

Este modelo apresenta claras vantagens:

- Ser um modelo aberto em que todos os critérios de avaliação específicos, propostos anualmente por cada disciplina, ou os definidos pelo Ministério da Educação, se podem aplicar;
- Tornar a avaliação efetivamente contínua, transparente e não ambígua.

## MODELO

1.º Período – Neste período verifica-se a aplicação simples dos critérios definidos para a disciplina.

2.º Período – Neste período entra-se em linha de conta com todos instrumentos/elementos de avaliação que tenham sido utilizados até ao momento.

3.º Período – Segue o mesmo racional.

### EXEMPLO

Numa disciplina em que os critérios definidos para a classificação sejam:

Testes - 65%

Trabalhos - 30%

Atitudes - 5%

No 1.º Período, a classificação a atribuir é a soma de

$$\frac{1.º \text{ Teste} + 2.º \text{ Teste}}{2} \times 65\%$$

com

$$\frac{1.º \text{ Trabalho} + 2.º \text{ Trabalho}}{2} \times 30\%$$

e com

Atitudes X 5%

No 2.º Período, a classificação a atribuir é a soma de

$$\frac{1.º \text{ Teste} + 2.º \text{ Teste} + 3.º \text{ Teste} + 4.º \text{ Teste}}{4} \times 65\%$$

com

$$\frac{1.º \text{ Trabalho} + 2.º \text{ Trabalho} + 3.º \text{ Trabalho}}{3} \times 30\%$$

e com

$$\frac{\text{Atitudes}(1.º \text{ Período}) + \text{Atitudes}(2.º \text{ Período})}{2} \times 5\% .$$

No 3.º Período, segue-se exatamente o mesmo racional dos períodos anteriores.

Deste modo a *Classificação Interna Final da Disciplina* integra, de forma não ambígua, todos os elementos de avaliação contabilizados ao longo do ano letivo.

*Nota: Este modelo não se aplica à disciplina de Projeto Tecnológico do 3.º Ciclo, uma vez que a classificação desta disciplina, em cada período – Oferta de Escola – é o resultado da média da classificação obtida em cada uma das áreas que a compõem, a saber: Mecânica; Eletricidade; Gestão e Informática.*